



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

## A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA VIDA ACADÊMICA DOS DISCENTES

<sup>1</sup> Geovannya Iran de Santana Andrade

<sup>2</sup> Maria Karuline Andrade e Silva

<sup>3</sup> Cláudia Maria

Fernandes <sup>1</sup> Aluna Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG/CFP. Monitora voluntária na disciplina Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente.

Giovanira\_iran13@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG/CFP. Monitora Bolsista na disciplina Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente.

Mariakaruline.ka@gmail.com

<sup>3</sup> Docente Mestra do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande UFCG/CFP responsável pela disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente.

Claudiaalegria@yahoo.com.br

**Palavras-Chave:** Monitoria; Iniciação a docência; Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

A monitoria vem sendo uma prática na qual garante cada vez mais o empoderamento e a capacitação para a formação acadêmica dos discentes, com base nisso, esse “é um programa de iniciação à docência, (...) que proporciona, aos alunos de graduação, um espaço de aprendizagem, visando o aprimoramento da formação acadêmica e a melhoria da qualidade do ensino” (PRE/UFCG, 2015).

Sendo esse um programa de grande relevância para o ambiente acadêmico, se faz necessário leis que norteiam e regulamentam essa prática. Com isso em âmbito nacional, a instituição da monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei nº 5540/1968, que determinou a criação da função de monitor pelas universidades, visando à seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares (ABREU, et. al 2014). Nessa premissa se torna indispensável à utilização de



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

métodos de avaliação que selecione discentes devidamente preparados e que ajudem enquanto facilitadores do processo de aprendizado.

Segundo Serafim et. al (2007), a monitoria acadêmica é vista como a oportunidade para a formação docente do aluno. É o momento de preparar futuros profissionais, por meio de transmissão de conhecimentos técnicos e pedagógicos. As ações desenvolvidas no programa são extremamente importantes, pois as mesmas ajudam a despertar o interesse pela docência.

A partir delas podemos desenvolver nossas práticas, aptidões e habilidades obtidas durante nossa formação e possibilitar a ampliação de conhecimentos em determinada área de modo a ajudar de forma direta na construção do ensino-aprendizado de outros indivíduos, pois como mostra Nunes et. al (2007) a monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação.

O discente ao longo de sua formação e enquanto futuro profissional busca se descobrir em quais áreas de conhecimento atuar e quais novos caminhos traçar. A monitoria pode ser vista como uma ferramenta que ajuda a despertar o seu olhar para a docência, pois de acordo com Abreu et. al (2014), a monitoria estimula no estudante o interesse pela atividade docente e oferece oportunidade para desenvolvê-la.

Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância da monitoria como ferramenta para a iniciação a docência na vida acadêmica dos discentes participantes desse programa.

Trata-se de um relato de experiência decorrentes das experiências adquiridas na função de monitora da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. Essas práticas estão sendo vivenciadas neste semestre 2017.1 a partir da seleção do Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande. A monitoria está sendo realizada por uma monitora bolsista e outra voluntária, sob a orientação da docente ministrante da disciplina. Os recursos didáticos utilizados para as práticas de monitoria são livros refe-



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

renciados na ementa da disciplina, artigos científicos, manuais e guias do Ministério da Saúde, além de orientações de modo que, a construção do conhecimento seja de forma dinâmica e coletiva.

A disciplina é ofertada no sétimo período do curso de enfermagem, possui carga horaria de 90 horas, sendo 50 horas teóricas e 40 horas em atividades práticas. As atividades práticas estão sendo desenvolvidas nas unidades de saúde referenciadas pela UFCG - Maternidade Dr. Deodato Cartaxo da cidade de Cajazeiras, Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB/UFCG) e Unidades Básicas de Saúde.

## **DESENVOLVIMENTO**

A disciplina possui em seu plano de curso discursões sobre as políticas públicas de atenção à saúde da criança e do adolescente, a contextualização da criança e do adolescente e as ações de enfermagem para a promoção a saúde infantil, aborda a enfermagem em neonatologia e seus respectivos subtemas equivalentes, a consulta de puericultura e a adolescência com suas características fisiológicas psíquicas e sociais dando assim, ênfase na assistência de enfermagem ao adolescente. As atividades são planejadas e executadas pelas duas monitoras sob orientação da docente ministrante da disciplina, pois consoante Lins et. al (2009) os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

Os assuntos expostos estão sendo abordados de acordo com o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, desta forma o conhecimento é construído, transmitido e compartilhado em conjunto, sempre havendo interação e uma relação dialógica entre docente, monitores e discentes. Com base nisso Haag, et. al (2008) enfatiza que tanto o educador, quanto o educando, aprendem com a relação ensino-aprendizagem. Ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Durante as ações de monitoria realizamos pesquisas e estudos sobre as diversas temáticas abordadas a fim de melhor orientá-los. Desenvolvemos estudos dirigidos com a finalidade de ajudar na melhor fixação dos conteúdos, como também articulamos e acompanhamos as aulas práticas objetivando uma melhor integração no ensino e na prática assistencial.

A experiência enquanto monitora está sendo engrandecedora, uma vez que se tornou possível desenvolver diversos sentimentos e estabelecer relações interpessoais que ajudam no processo de trabalho, é gratificante perceber a confiança deles em nós e poder ajudar na formação acadêmica dos discentes dessa disciplina, encorajando-os a seguir firme e com determinação em seus propósitos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As práticas de monitoria estão nos permitindo vivenciar de maneira prazerosa as nossas atividades, permitindo-nos perceber o real significado da essência de ser monitora. É perceptível identificar o entendimento dos discentes e uma melhor articulação e desenvolvimento nas atividades teórico práticas.

Percebemos a importância da monitoria à comunidade acadêmica, ajudando a ampliar novos horizontes e desenvolver novas potencialidades, fazendo com que futuros profissionais se descubram em suas diversas áreas de atuação.

Em suma, essa prática deve ganhar cada vez mais espaço com maior abrangência nas universidades, visto que contribui de forma significativa para a formação dos discentes, do monitor e também para o docente orientador, uma vez que a troca de saberes, experiências e vivências favorece expressivamente à construção do aprendizado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABREU, T.O. et. al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago; 22(4):507-12. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a12.pdf>



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008,mar-abr; 61(2): 215-20. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>

LINS, L. F. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9., Recife. **Anais Jepex**: UFRPE, 2009. P.1-2. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>

NUNES, J. B. C. et. al. Monitoria acadêmica: espaço de formação/Cap.4/ **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias** / SANTOS, M. M. LINS, N. M. (Orgs.). – Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/Monitoria.pdf>

PRO REITORIA DE ENSINO (**PRE/UFCG**). Programa de Monitoria. PRE/UFCG, Campina Grande 2015; Disponível em: <http://pre.ufcg.edu.br/pre/monitoria>.

SERAFIM, D, et. al. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da universidade estadual de Maringá. **Cienc Cuid Saude** 2007;6(Suplem. 2):474-480. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5360/3396>

## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Maria Karuline Andrade e Silva<sup>1</sup>  
Geovannya Iran de Santana Andrade<sup>2</sup>  
Cláudia Maria Fernandes<sup>3</sup>